

Acúmulo de carboidratos ácido-digeríveis em genótipos de azevém sob cortes

Autor Principal: Maurício Marini Köpp
E-mail: mauricio.kopp@cppsul.embrapa.br

Co-autor(es): Glauber Barbachan; Andrea Mittelmann; Leônidas Paixão Passos

Orientador(a): -
Instituição: Embrapa

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Categoria: Pesquisa

Apresentação: Apresentação em Pôster

Resumo:

O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma gramínea anual, cespitosa, que possui folhas finas e tenras, é muito rústica, agressiva e perfilha em abundância. Apresenta ainda uma característica de grande importância para a pecuária que é a tolerância ao pisoteio. Estratégias de pastejo têm sido utilizadas para controlar o tempo, intensidade, frequência e a seletividade em pastagens com o intuito de obter resposta ótima da vegetação e do animal. A planta pode ser quantificada pelo nível de carboidratos armazenados nos órgãos de reserva, disponível para uso na recomposição dos tecidos fotossintéticos após o pastejo (corte). Dentre os carboidratos totais de uma planta, estão os carboidratos ácido-digeríveis que são os que realmente são utilizados como fonte de reserva. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o teor de carboidratos ácido-digeríveis em seis genótipos de azevém em função do avanço do número de cortes realizados no seu cultivo. O experimento foi implantado na Embrapa Gado de Leite (Zona da Mata Rio de Janeiro). Foram avaliados sete genótipos de azevém (Barjumbo, BRS-Ponteio, Comum, Germitec, Empasca-304, F-ABC-1 e LE-284) o plantio foi conduzido em delineamento de blocos completamente casualizados em linhas de três metros de comprimento, espaçadas entre si por 20 cm com três repetições. A semeadura foi realizada no dia 01/06/2009 a densidade de 20 kg ha⁻¹. No perfilhamento e após cada corte foi realizada adubação, correspondente a 40 kg de N ha⁻¹. As plantas foram cortadas (colhidas) descartando a bordadura, a uma altura de 5 centímetros, quando atingiam entre 20 e 35 cm. Foram realizados cinco cortes nas seguintes datas 09 e 22/07, 04 e 19/08 e 01/09/2009. As amostras foram secas em estufa e moídas. A concentração de carboidratos totais ácido-digeríveis foi realizada usando a extração por hidrólise enzimática pelo método de Teles e a determinação dos açúcares reduzidos por espectrometria. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de comparação de médias. Os resultados demonstram haver uma alta taxa de acúmulo de carboidratos de reserva durante o crescimento natural da cultura (antes dos cortes). Após a primeira intervenção (corte) a taxa de carboidratos de reserva decresceu significativamente para todos os genótipos com exceção do genótipo F-ABC-1 que apresentou acréscimo de carboidratos de reserva durante todo o ciclo da cultura submetido a 5 cortes. Outro genótipo que apresentou ganho médio no teor de carboidratos de reserva foi a cultivar Empasca-304 com pequena redução no primeiro corte e acréscimo nos demais cortes realizados. A cultivar Comum foi a que obteve os piores índices com relação ao avanço de corte pois apresentava alta concentração inicial porém grande diminuição dos carboidratos de reserva com o avanço dos cortes. Os resultados indicam haver variabilidade genética para o caráter e sugerem a possibilidade de seleção de plantas mais persistentes e vigorosas para sistemas de produção a pasto.

Palavras-chave:

Lolium multiflorum, Forrageira, Persistência, Carboidratos de reserva

Desenvolvido: NTIC - Universidade Federal Do Pampa